

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1983

Meu querido Paulo.

A nossa festa em Natal foi, realmente, muito bonita. É pena que você não estivesse lá. Você gostaria de ver 600 paraninfados cheios de esperança, apesar da recessão e do desemprego.

O ritual da UFRN é medieval - ou, para ser mais moderno: de passarela, plumas e paetês, tudo no melhor figurino do nosso folclore acadêmico. Como diria um cronista mundano: - um luxo !

13 autoridades à mesa (lembrei ao Reitor que isto é um título de uma novela policial de Agatha Christie e no fim um morre...). Dentro do protocolo fui o 4º colocado... Veja como são as coisas.

Aí vai uma cópia do discurso para você. Ficou longo, sei, mas tinha que discutir desde a questão da Universidade, o afetivo e as porracas com luvas de pelica.

Os General, Almirante e Brigadeiro, à mesa, não aplaudiram. Em compensação a macacada ficou de mão inchada...

Saudades suas. Lembranças a Elza.

Fraternalmente

~~MOACYR DE GÔES~~